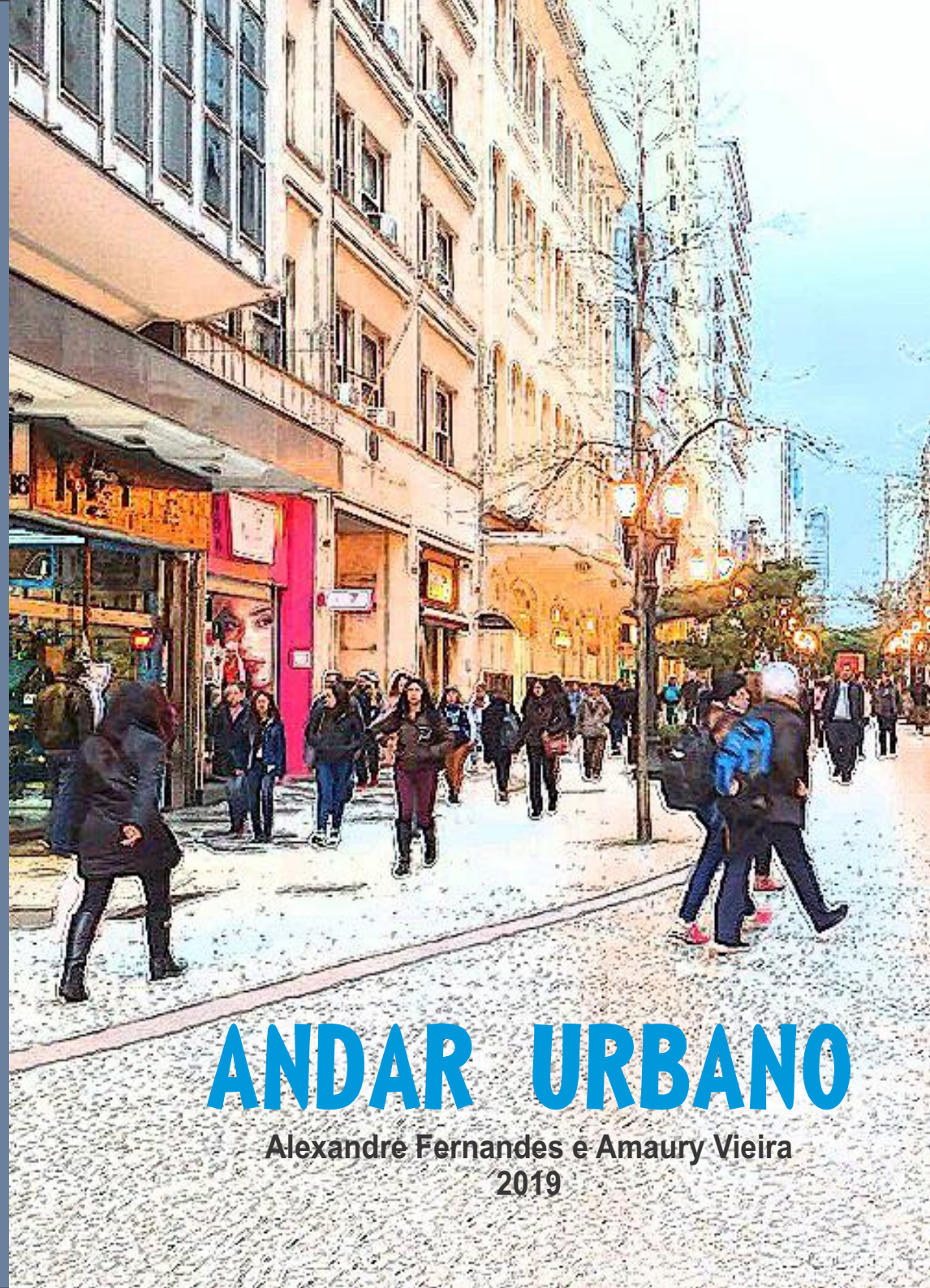


“ANDAR URBANO realmente traduz o espírito de solidariedade e altruísmo que fez com que os autores, a partir de suas experiências pessoais e profissionais, levassem para o papel questões simples relacionadas à segurança, mas que nem sempre são colocadas em prática pelas pessoas e que acabam por contribuir com a ação delituosa de infratores da lei. De leitura fácil e muito prática, as orientações prestadas pelos autores, sem sombra de dúvidas, vão contribuir para um mundo melhor, com menos violência e maior proatividade das pessoas em prol de sua própria segurança e de seus entes queridos, podendo aproveitar ainda mais o cotidiano agitado dos grandes centros urbanos e realizar um andar muito mais proveitoso, a fim de não se tornarem alvos dos mal intencionados. Portanto, convido o leitor a apreciar as orientações e esse novo modo de agir a fim de garantir a paz social e sobretudo sua sobrevivência nesse cenário tão diversificado das grandes cidades de nosso país.” (Coronel PMSP Daniele Cristina de Freitas – Cmt da Área Metropolitana 9)

“Os autores buscaram, de forma hodierna e com um linguajar simples e objetivo, trazer diversas dicas e cuidados nos mais diversos ambientes em que qualquer pessoa possa estar, andando a pé, de bicicleta, de transporte público, de táxi, em trilhas, com a finalidade de se prevenir para evitar acidentes e infortúnios enquanto se desloca. Dicas valiosas que são úteis para nosso dia a dia e que muitas vezes não nos damos conta. Parabéns ao autores pela iniciativa de ajudar o próximo com o presente livro.” (Tenente Coronel PMSP Emerson Friano – Cmt 38º BPM Metropolitano)



ANDAR URBANO

Alexandre Fernandes e Amaury Vieira
2019

Dedicatória

Aos jovens e a todas as pessoas que se preocupam e agem em busca da segurança.

Às mães que sempre agem como primeiras agentes de segurança para seus filhos e, em particular a Maria Helena Vianna Fernandes e Antoninha Vicentina Romano Vieira, nossas mães.

Índice

Dedicatória	Página 2
Prefácio	Página 4
Apresentação	Página 6
Preparação	Página 7
A Constante da Prevenção	Página 8
Deslocamento à Pé	Página 11
Deslocamento por Meio de Equipamentos	Página 13
Deslocamento em Transportes Públicos	Página 15
Em Terminais de Transporte	Página 16
Deslocamento por Meio de Táxi e Afins	Página 18
Eventos e Passeios	Página 19
Abordagem por Pessoas Desconhecidas	Página 21
Conclusão	Página 24
Agradecimentos	Página 25
Os Autores	Página 26
Autora do Prefácio	Página 27

Prefácio

Neste momento me sinto honrada em poder contribuir com a segurança das nossas crianças, jovens e adultos ao escrever o prefácio da obra ANDAR URBANO, dos escritores Alexandre Machado Fernandes Filho e Amaury Soares Vieira Junior.

O livro realmente traduz o espírito de solidariedade e altruísmo que fez com que os autores, a partir de suas experiências pessoais e profissionais, levassem para o papel questões simples relacionadas à segurança, mas que nem sempre são colocadas em prática pelas pessoas e que acabam por contribuir com a ação delituosa de infratores da lei.

Um mundo globalizado, onde as informações chegam numa velocidade jamais imaginada pelo homem moderno, onde a tecnologia caminha a passos largos, os cuidados pessoais com a nossa própria segurança são, não raras vezes, deixados de lado devido ao grande volume de atividades que desenvolvemos no dia-a-dia.

Um velho ditado diz que a oportunidade faz o ladrão. Portanto, minimizar essas oportunidades é dever do Estado, se tornando assim direito do cidadão ter a segurança pública trabalhando em prol da preservação de vidas e da ordem pública. Inerente a esse dever/direito vem a obrigação de todos nós em contribuir com a nossa segu-

rança. Assim, para eternizar esse entendimento é que o artigo 144 da Constituição Federal de 1988, nossa Carta Cidadã, reza que a segurança pública é dever do Estado, direito e obrigação de todos.

O livro que ora prefacio nada mais é do que o guia prático para que nós, cidadãos de bem, possamos contribuir com a nossa segurança e também com a segurança daqueles que nos são caros, conhecendo algumas práticas, habilitando-se a promovê-las e tornando-as parte de nossa rotina diária.

De leitura fácil e muito prática, as orientações prestadas pelos autores, sem sombra de dúvidas, vão contribuir para um mundo melhor, com menos violência e maior proatividade das pessoas em prol de sua própria segurança e de seus entes queridos, podendo aproveitar ainda mais o cotidiano agitado dos grandes centros urbanos e realizar um andar muito mais proveitoso, a fim de não se tornarem alvos dos mal intencionados.

Portanto, convido o leitor a apreciar as orientações e esse novo modo de agir a fim de garantir a paz social e sobretudo sua sobrevivência nesse cenário tão diversificado das grandes cidades de nosso país. Boa leitura.

Coronel de Polícia Militar Daniele Cristina Oliveira de Freitas



Apresentação

O ser humano vem se adaptando ao longo dos milênios. Com o objetivo de sobreviver e com um cérebro grande em comparação com o de outros animais, distinguiu-se entre as espécies, desenvolvendo habilidades inigualáveis e tornando-se o que somos hoje. Sentimentos e engenhosidade nos deram capacidade de criarmos, nos aventurarmos, amarmos, odiarmos, mas sobretudo nos adaptarmos para sobreviver.

Ao passar dos milênios, os ambientes e seus predadores mudaram a ponto de, atualmente, nos encontrarmos em selvas urbanas e tendo como uma das maiores ameaças o próprio ser humano!

Ainda temos lembranças de, em um passado próximo, nos deslocarmos pela cidade sem nos sentirmos ameaçados, mas nos dias de hoje, no nosso Brasil, andar a pé ou por meio de outro tipo de locomoção deixou de ser algo instintivo: tornou-se uma habilidade que devemos adquirir.

Nós e nossos jovens precisamos nos acostumar a essa nova realidade, totalmente diferente e em constante estado de mudança, onde as condutas de segurança são imprescindíveis para um adaptado “Andar Urbano”.

Preparação

No Exército existe a função de “Esclarecedor”, combatente preparado para percorrer lugares desconhecidos em busca de informações para segurança de todos os demais da sua fração. Antigamente era chamado de VOLTEADOR. Depois de receber as ordens do dia ele se prepara para a missão, respondendo às seguintes perguntas: PORQUE VOU? COM QUEM VOU? PARA ONDE VOU? POR ONDE VOU? COMO VOU? QUANDO VOU? QUANDO VOLTO? COMO VOLTO? Então, se você vai “dar uma volta” pela cidade, siga nosso “MANUAL DO VOLTEADOR URBANO” e se prepare:

- a. Decida onde e quando quer chegar.
- b. Conheça os caminhos a percorrer.
- c. Use vestuário adequado ao seu destino e ao ambiente.
- d. O calçado deve oferecer conforto e firmeza para andar.
- e. Leve o mínimo de dinheiro necessário.
- f. Evite mostrar dinheiro, jóia, máquina e celular de alto custo.
- g. Separe o dinheiro pelos bolsos da roupa que estiver vestindo.
- h. Guarde a carteira no bolso da frente da calça.
- i. Se estiver de casaco, guarde a carteira no bolso interno.
- j. Em bolsa ou mochila, guarde a carteira no meio das coisas.
- k. Se possível identifique o material que vai transportar.
- l. Porte documento de identificação.
- m. Informe para alguém de confiança o que vai fazer.
- n. Se não estiver em condições, adie a saída ou peça ajuda.
- o. Comunique-se com pessoas de confiança.
- p. Defina um tempo para fazer contato.
- q. Antes de sair, faça um “cheque de abandono” no local:
- r. Decore os números de emergência.

- **190** POLÍCIA MILITAR
- **192** AMBULÂNCIA
- **193** CORPO DE BOMBEIROS
- **197** POLÍCIA CIVIL
- **199** DEFESA CIVIL
- **153** GUARDA MUNICIPAL
- **180** DELEGACIA DA MULHER
- **181** DISQUE DENÚNCIA
- **100** DIREITOS HUMANOS
- **188** CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

- 1) Portas e janelas abertas? Tranque!
- 2) Gás do fogão aceso? Apague!
- 3) Luzes acesas? Apague!
- 4) Aparelhos elétricos ligados? Desligue!
- 5) Torneiras abertas? Feche!
- 6) Animais em casa? Deixe água e comida.
- 7) Alguém em casa? Avise ao sair.

A constante da prevenção

As ações abaixo previnem sinistros em qualquer situação:

1. Converse com as pessoas de sua confiança sobre o seu dia a dia para que saibam suas ações rotineiras e com quem se relaciona.
2. Sempre que possível desloque-se acompanhado(a).
3. Quando sair em grupo, quem conhecer o itinerário ou o local de destino pode ser o(a) BATEDOR(A) e conduzir pelo caminho certo e seguro.
4. Se estiver só, redobre a atenção. Na foto do item 2 há pessoas em grupo e pessoas isoladas.
5. Atravesse as ruas sempre na faixa de pedestres, pois que atropelamentos são a maior causa de vítimas de ocorrências. Este cuidado vale também para as ciclovias.
6. Ao encontrar pessoas conhecidas, converse em locais seguros porque calçadas e veículos estacionados são vulneráveis a abordagem rápida.
7. Evite contato prolongado com pessoas estranhas, particularmente as que abordam e insistem em fazer propostas inesperadas, pedir dinheiro, cheirar papel com perfume, oferecer comida ou bebida para provar. Isso vai neutralizar assédios criminosos de várias espécies, protegendo sua saúde e seus pertences.
8. Se qualquer pessoa, conhecida sua ou não, provocar briga ou tentar agredir você, sob qualquer pretexto, afaste-se imediatamente e procure abrigo em local público. Quando a ameaça for inevitável, fale alto e firme "O QUE ESTÁ ACONTECENDO?"



Situações diferentes exigem ações diferentes.



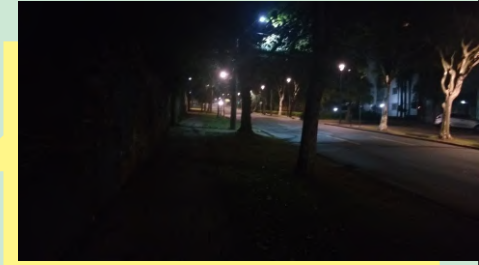
Certo



Errado

Quando você não quiser fazer algo, diga "NÃO!" Peça ajuda, sempre! Agressão é crime! **Bom de briga é quem não briga.**

9. Prefira locais iluminados aos escuros, amplos aos estreitos, pois quanto melhor visão, maior segurança.
10. Afaste-se de locais de consumo de drogas ou de prostituição, porque o perigo ronda sempre. Ao passar por eles, evite encarar as pessoas e siga seu caminho.
11. Ao usar o celular, pare em local seguro, evitando falar e andar. Este é um dos principais motivos de acidentes e abordagens. Mantenha a localização ativa no celular, use o sistema BUSCAR e saiba o IMEI do aparelho para recuperar em caso de perda, roubo ou extravio.
12. Ao receber ligação de número desconhecido, não atenda. Se desconfiar de ameaça, bloqueie o número.
13. Ao usar fone de ouvidos, redobre a atenção. Sugerimos deixar uma orelha livre para sentir o ambiente.
14. Mantenha seus pertences sempre sob sua vista e controle, colocando mochila ou bolsa à sua frente.
15. Seja discreto(a) ao manusear a carteira. Separe o dinheiro ou cartão para facilitar o pagamento.
16. Só permaneça em local de ocorrência se for útil. Sua curiosidade atrapalha e pode causar outra ocorrência.
17. Quando for excursionar vá em grupo e com guia local.
18. Sempre que entrar num lugar fechado, seja uma edificação ou um veículo de transporte, localize sempre duas saídas possíveis em caso de emergência.
19. Para evitar crimes virtuais, não con-



Mesma rua, mesmo horário, um lado escuro e do outro iluminado.

verse com estranhos pela Internet nem forneça dados seus, de familiares ou amigos(as) por meio de computador, notebook ou celular. Não marque encontro com pessoas que não conhece. Evite usar WiFi em lugar público. Se desconfiar de assédio ou sentir ameaça, denuncie e divulgue.

20. Quando estiver a bordo de veículos evite distrair o(a) motorista, mantendo a conversa sem a necessidade de desviar a atenção dele(a) sobre o trânsito. Use o cinto de segurança do banco em que sentar. Fique atento às janelas e mantenha as portas fechadas no trajeto. Antes de abrir ou fechar a porta, olhe para todos os lados, dentro e fora do veículo. Observe se a pessoa que vai dirigir está lúcida e se o veículo está em boas condições. Ao notar alguma dificuldade, comente com franqueza e ofereça ajuda.

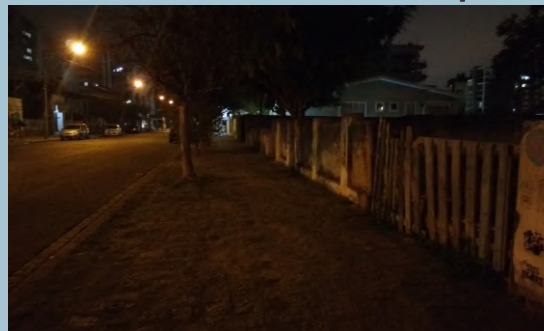
21. Este livro foi escrito para proteger vidas e patrimônio contra forças adversas que nos ameaçam cotidianamente nas cidades do Brasil. Nosso conselho para as pessoas que descumprem as leis é que interrompam imediatamente este tipo de atitude porque o arrependimento virá cedo ou tarde. O crime não compensa. Mesmo!

22. Sempre que precisar de apoio busque Forças de Segurança. Ao se deparar com Posto de Controle, entenda que é para o bem de todos, identifique-se, execute as ordens emanadas e responda às perguntas para esclarecer a situação. Nunca fuja ao ser chamado, nem enfrente policiais. Respeito é fundamental.



Guarda Municipal e Polícia Militar juntas em operações. Excelente!

Deslocamento a pé



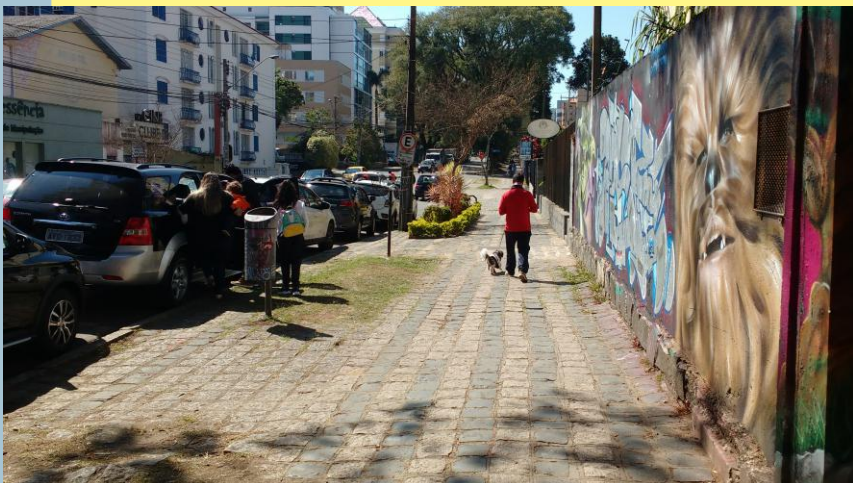
Se houver ocorrência num local isolado, será difícil receber ajuda.



Pessoa na beirada da calçada: Perigo!

- Siga o trajeto que planejou ao sair de casa.
- Concentre-se. Há muitos riscos em centros urbanos.
- Olhe o piso, evitando quedas em desníveis e buracos.
- Evite passar em terrenos baldios para cortar caminho.
- Só entre em locais particulares se for convidado(a) ou autorizado(a) pelo(a) responsável. Tenha muito cuidado ao passar por casas abandonadas e tapumes de obras onde houver portões. Ao sentir ameaça grite por ajuda e afaste-se rapidamente. Observe as fotos.
- Se perceber alguém seguindo você, mude seu trajeto, atravessando a rua ou fazendo meia volta no caminhar para chegar a um local seguro, se possível com pessoas que ofereçam proteção. Peça ajuda sempre.
- Olhe para todos os lados, pois que veículos surpreendem e são mais rápidos do que você. Tenha certeza que foi visto(a) por todos os veículos antes de iniciar a travessia nas faixas de pedestre. Há distraídos!
- Não brinque de empurrar ou correr nas calçadas, nem ande na beirada delas porque qualquer desequilíbrio pode oca-

- sionar queda na rua onde passam os veículos.
- i. Ao passar por estacionamentos e postos de combustível redobre a atenção por causa do aumento do fluxo.
 - j. Se perceber alguém em perigo diga “NÃO!” para alertar e impeça seu avanço, barrando com braço.
 - k. Onde houver escadas, use o corrimão para se apoiar. Utilize escada rolante corretamente. Não é brinquedo!
 - l. Evite pegar objeto encontrado no chão. Se for algo valioso, olhe em busca do(a) dono(a) antes de recolher para entregar à Força de Segurança mais próxima.
 - m. Evite contato com animais que não conhece, porque podem atacar. Se for atacado(a), grite por ajuda.
 - n. Ao passear com seu animal de estimação teste se a guia e a coleira estão colocadas corretamente nele, evitando que escape. Mantenha controle sobre seus movimentos, evitando fadiga excessiva e limpando onde sujar. Isso é responsabilidade sua.



Deslocamento por meio de equipamentos

- a. Todo equipamento tem riscos. Tentaremos abordar os mais comuns em uso nas cidades.
- b. Elevadores são muito seguros, mas é preciso seguir as regras de uso, particularmente limite de pessoas. Em caso de pane, aperte o botão de alarme e aguarde a chegada do técnico. O ar é suficiente para respirar por horas. NUNCA tente sair pelo vão ou buraco nem ajude alguém a fazer isso.
- c. Bicicleta, skate e patinete são as formas mais perigosas de deslocamento em cidades, porque falta estrutura. Assim, só use se souber como funciona, portando material de proteção adequado ao meio para evitar lesões graves em caso de queda.
- d. Vista roupas visíveis e use os meios de sinalização do equipamento: lanterna, farol e adesivos.
- e. Sinalize seus movimentos e faça barulho para que todos percebam sua passagem.
- f. Andar em grupo aumenta a segurança. Exemplo:
- g. Para diminuir a chance de roubo, estacione em locais que forneçam segurança adequada, tais como bicicletários, estacionamentos, lojas e mercados.



Ciclista com capacete e roupa bem visível.



h. Em caso de cansaço siga com o equipamento “a braço” ao invés de pegar “rabeira” de ônibus, caminhões e outros veículos. Há muitos acidentes por falta de visão ou por freadas bruscas. Porte água ou isotônico para sua recuperação.

i. Ao usar equipamento por meio de aplicativo tenha certeza que sabe como utilizá-lo a fim de evitar acidente por inabilidade. Cumpra as regras.

j. Só use calçadas em necessidade absoluta para não correr o risco de atropelar outros pedestres. Normalmente há placas de sinalização, proibindo.

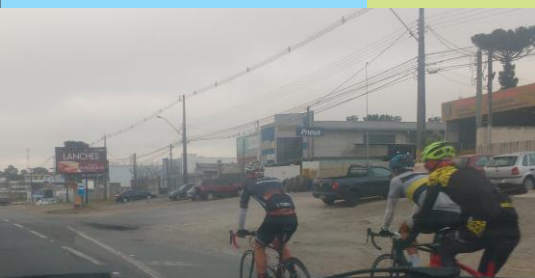
k. Ao trafegar pelo acostamento das estradas, os perigos aumentam por causa da velocidade dos veículos que por ela trafegam.

l. Mantenha sua direção e só entre na pista quando tiver certeza que não há veículos trafegando nela. Muito cuidado ao olhar!

m. É fundamental usar roupas visíveis. As cores que mais chamam a atenção são LARANJA e VERDE LIMÃO. Evite roupas escuras à noite para contraste.

n. Pedalar em grupo é mais seguro que sozinho. O Líder vai na frente, ditando ritmo e direção. O Cerra Fila vai atrás do último, apitando para alertar flutuação ou isolamento, protegendo a retaguarda.

o. Em intervalos de tempo todos devem parar juntos num local seguro para avaliação do estado geral das pessoas e equipamentos, bem como recuperação física por meio de higiene pessoal, alimentação e hidratação. Isso é método.



Deslocamento em transportes públicos

a. Ao embarcar ou desembarcar, tenha certeza que o veículo está parado. Se desequilibrar grite por ajuda.

b. Separe o dinheiro ou cartão de transporte para facilitar seu manuseio e não chamar a atenção no momento de pagar ou passar no controle.

c. Em ônibus vazios, sente perto do(a) motorista porque ambos estarão mais protegidos de imprevistos.

d. Evite dormir quando estiver em deslocamento para proteger sua integridade e bens, não errando o destino. Se dormir, seus pertences devem estar junto com você.

e. Seja gentil e ceda o assento para idosos, gestantes, portadores de deficiência e crianças.

f. Afaste-se das beiradas das balsas a fim de evitar queda na massa d'água. Se a queda não for percebida pelos demais passageiros, o socorro não será imediato.



Em terminais de transporte

- Várias atividades acontecem ao mesmo tempo num terminal de transporte e isso exige muita atenção das pessoas que os utilizam.

- Permaneça junto a sua bagagem ou utilize o Guarda Volume local para evitar troca, roubo ou extravio.

- Não guarde material ou bagagem de outra pessoa, mesmo que por curto espaço de tempo. Traficantes costumam usar inocentes úteis para transporte de drogas e dinheiro. Só transporte seu material ou mala.

- Marque sua bagagem com uma fita colorida para não ser troca-

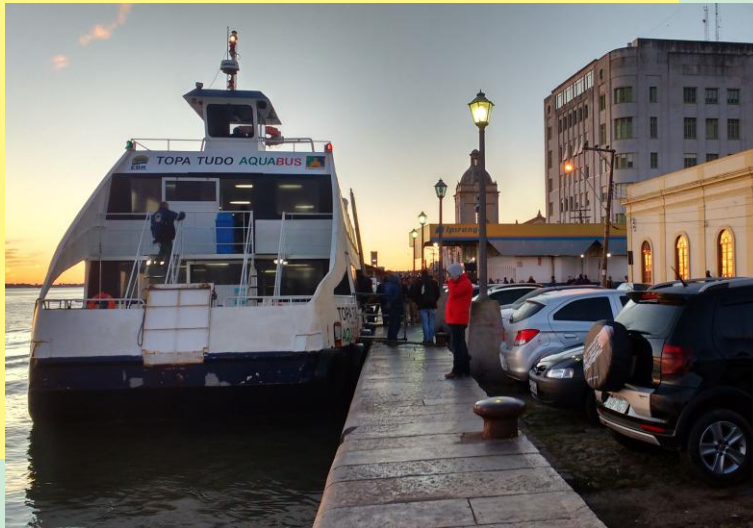


Estação rodoviária tipo TUBO



Estação de Metrô ou Trem

Hidroviária



Aeroporto



da por outra de forma parecida.

- Fique longe das vias por onde transitam os veículos de transporte, seja por onde se deslocam, seja onde estacionam. Normalmente há uma faixa amarela para avisar qual o limite a respeitar, só podendo ser ultrapassada mediante autorização para embarque.

- Procure se localizar a fim de orientar-se e ajudar a encontrar pessoas. Preste atenção nos sinais visuais e sonoros de comunicação para controlar locais e horários que tenha necessidade de cumprir.

Deslocamento por meio de táxi e aplicativos

- a. Após chamar o transporte, aguarde sua chegada em local seguro e no ponto combinado para não haver desencontro. Se possível, controle o horário.
- b. Certifique-se que o veículo é mesmo o que foi chamado. Observe as características informadas e pergunte a quem dirige “QUAL SEU NOME?” sem dizer o nome da pessoa antes. Na dúvida, não embarque.
- c. Sente no banco traseiro, atrás do(a) motorista, pois aumenta segurança de ambos, sem olhares suspeitos.
- d. Assim que informar seu destino a quem dirige faça contato com alguém de confiança e informe localização e dados do veículo. Faça também ligações periódicas.
- e. Se a pessoa que dirige perguntar “QUAL CAMINHO PREFERE?” diga que prefere o mais rápido. O Aplicativo já mostra isso. Se conhecer o melhor caminho, ensine e acompanhe o trajeto. Se perceber desvio da rota que conhece, uma forma de dirigir inadequada ou velocidade acima do normal, interrompa a viagem e desembarque. Entre em contato com alguém de confiança ou mesmo emergência, informando seu local.
- f. Evite conversas pessoais para não haver confusão de interesses: você quer chegar a um destino e quem dirige está em serviço. Recuse água, bala ou comida.
- g. Ao usar aplicativos de “carona” pesquise particularmente comentários de quem já usou para obter informações sobre quem oferece o serviço.
- h. Procure conhecer os pontos de táxi próximos aos locais que frequenta pois que a fidelização melhora o serviço.



Eventos e passeios

- a. Para evitar tragédias, siga regras de prevenção e só entre em locais com autorização. Sempre!
- b. Há muitas ocorrências em locais com água e mata, a começar por picadas de insetos e animais peçonhentos. Olhe sempre onde pisa e coloca as mãos, principalmente em árvores e plantas. Se for alérgico(a), porte sempre o antialérgico correspondente. Sempre!
- c. Acredite nos profissionais do Corpo de Bombeiros, especialistas em prevenção, quando dizem que “água no umbigo, sinal de perigo” nas regiões de praias, rios, lagos e piscinas. Busque sempre locais onde exista um posto de salva-vidas e haja sinalização. São comuns afogamentos de pessoas que sabem nadar, pois que tentam vencer ondas e correntezas sem nem mesmo pedir ajuda, lutando contra elas quando o melhor a fazer é gritar por socorro e sair do fluxo para boiar com calma até ser salvo(a) ou encontrar apoio seguro, seja algo que flutue como galhos de árvore, madeiras e pranchas, seja por alcançar uma margem ou praia.
- d. É perigosíssimo mergulhar sem antes sondar o ambiente sobre profundidade da água, existência de pedras, bancos de areia ou galhos de árvores que causam batidas e cortes profundos no corpo humano.
- e. Em regiões de serra pode acontecer o fenômeno chamado de “cabeça d'água” em que uma chuva forte ocorre a montante e o rio aumenta seu volume de forma rápida e extraordinária, ocasionando maior correnteza e arrastamento de tudo que o margeia, tais como pedras, barro, areia e galhos de árvore. Se alguém estiver a jusante será arrastado também e sofrerá sérios danos, com risco de morte. Observe sinais de mudanças: correnteza, nível da água e folhas.
- f. Nunca ande em trilhas sem ter apoio, se possível de um guia da região. Isso é fundamental para prevenir contra erros de percurso e ação de malfeitores da pior espécie, covardes que se aproveitam de pessoas indefesas. Isso vale para acampamentos improvisados. Não se isole para não ser alvo fácil de animais predadores. Leve celular e mantenha comunicação constante.



- g. Ao fazer fogo, cuidado com o vento, pois qualquer coisa acesa pode iniciar um grande incêndio na mata. Nunca aproxime um vasilhame com álcool de uma fogueira ou churrasqueira já acesa! Nunca acenda velas perto de material de fácil combustão como plástico, papel e madeira. Só use lampião se conhecer seu manuseio.
- h. Em locais com pisos e pedras úmidas, particularmente cachoeiras e paredões, há grande risco de escorregar e cair na correnteza de rios e ondas do mar, sempre perigosas até para os mais experientes. Olhe onde pisa e mantenha sempre três apoios com seus pés e mãos.
- i. Em piscinas e tanques, afaste-se dos ralos, pois que sugam tudo que passa perto, particularmente cabelos das pessoas. O resgate não é simples e nem sempre é rápido, causando afogamento.
- j. Isso vale para cabelos soltos perto do motor de um kart que gira bem próximo da cabeça de quem está ao volante, enroscando com a ajuda do vento e causando grave dano ao couro cabeludo. Use capacete e touca.
- k. Afaste-se dos pontos de eletricidade, fios, cabos e centros de energia porque a descarga elétrica a receber é a que passa na corrente local. Alta voltagem normalmente causa morte de um ser humano.
- l. Quando houver tempestade com raios, saia de locais com água, pois que favorecem a condução de energia. Busque abrigo em áreas construídas ou veículos sobre rodas de borracha. Afaste-se de árvores, postes e pontos de eletricidade, inclusive dentro de casa.
- m. Ao subir em locais acima de dois metros de altura cuide de sua “segurança aproximada”, apoiando em pessoa de sua confiança ou usando equipamentos de proteção, tais como cabos, assentos e mosquetões de escalada.
- n. Em locais de grande público, como shows e feiras, cuide de seus pertences, pois que as atenções estão voltadas para as atrações e há chance de perdê-los ou serem furtados. Use local para guardar, se houver.
- o. Marque um Ponto de Encontro, combinando reunião em intervalos de tempo regulares com pessoas que acompanham você. Cumpra o combinado.



Abordagem por pessoas desconhecidas

- a. As cidades, particularmente as que dominam regiões como polos econômicos, reúnem os mais diversos tipos de pessoas em busca dos objetivos que as atraem.
- b. Esta realidade deve estar bem clara em nossas mentes ao nos locomovermos porque, mesmo tomando todos os cuidados, existe a possibilidade de abordagem por pessoas desconhecidas. O mais normal é busca de informações, mas há também pedidos de dinheiro, oferta de “N” coisas e tentativas de crimes diversos.
- c. Para interromper o movimento iniciado pela pessoa estranha agradeça, levantando o braço e dizendo firmemente “NÃO, MUITO OBRIGADO!” Afaste-se dela.
- d. Antes de entrar, tocar campainha ou sair de qualquer local, observe a área. Se perceber algo estranho à rotina, interrompa seu movimento e aguarde em segurança. O medo é bom conselheiro. Exemplo:
- e. Nossos sentidos nos alertam quando há perigo. É possível antever um ataque se estivermos concentrados(as) para perceber tudo que acontece no ambiente à nossa volta. A abordagem é iminente numa dessas situações:
 - 1) Dois ou mais homens jovens, vestindo roupas com a camisa para fora da calça, usando boné ou capuz, caminhando em sua direção.
 - 2) Dois homens jovens, se deslocando em sua direção, montados numa motocicleta de pequeno porte. Nos dois casos: **AFASTE-SE E BUSQUE PROTEÇÃO!**
- f. Em caso de abordagem à mão armada, a situação muda de figura pois que o perigo é real. Tenha consciência que dificilmente receberá ajuda para interromper a ação criminosa. As pessoas se afastam, buscando proteção instintivamente. Com sorte, alguém avisa a polícia ou a segurança local por meio do celular, mas até chegar apoio você está por sua conta.
- g. Ao ser ameaçado(a), procure entender o que está sendo ordenado por quem ataca. Nesta situação os(as) criminosos(as) estão nervosos(as) e o que falam é difícil de compreender. Tentam ser rápidos(as) e objetivos(as), mas normalmente confundem e assustam a vítima. Momento tenso!



- h. É impossível saber como as pessoas reagirão num momento de crise ou tensão, independente de idade ou experiência de vida. O noticiário sobre ocorrências já divulgou todos os tipos imagináveis de consequências após ações e reações, seja de quem agride, seja de quem é vítima. Dessa forma, tentaremos mostrar uma forma que pode diminuir a chance de tragédia.
- i. Quem ataca usa agressividade e rispidez, basicamente ameaçando com gritos, palavrões e frases do tipo “ME DÁ TUDO! AGORA!” Raciocine para poder entender o que está acontecendo e evitar gestos bruscos que causem reação violenta do(as) criminoso(as). O que é “tudo” para quem está andando na rua? Normalmente são coisas recuperáveis: bolsa, celular, carteira, anel, relógio, colar, boné, blusa, casaco, calçado, máquina fotográfica, objeto portátil, sacola. Entregue rapidamente, mostre as mãos e fale pouco. Correr é perigosíssimo porque permite que alguém com arma de fogo faça a mira e atire nas costas da pessoa em fuga. Encarar, mostrar raiva, revidar, ameaçar ou ofender quem ataca nada resolve e aumenta a tensão. Tenha calma e procure pensar o tempo todo.
- j. Uma ação ativa é responder em tom de voz alto “O QUE VOCÊ QUER?”, pois que chamará atenção de quem estiver por perto, aumentando a chance da abordagem ser mais rápida para permitir fuga ao(s) assaltante(s) uma vez que o sigilo do ataque foi quebrado.
- k. Se receber ordem para acompanhar quem ataca, fale alto e firme “JÁ ENTREGUEI TUDO!” Afaste-se, mostrando claramente que pretende encerrar a questão com o prejuízo material. O risco de ser ferido(a) em um local isolado é muito grande e você não receberá atendimento ou socorro. Em local público certamente será visto(a) e apoiado(a) após a ação criminosa.
- l. Ao perceber a presença de um “atirador(a) ativo(a)”, ou seja, pessoa armada que atira com intenção de causar danos a esmo em local próximo a você, procure identificar onde quem ataca se encontra por meio dos sons emitidos (tiros e gritos). Execute as seguintes ações: CORRER (na direção contrária dos tiros e gritos), SE ESCONDER (se a sua fuga estiver bloqueada) e LUTAR (se houver abordagem direta sobre você) com toda força e meios que dispuser. Estas ações podem ser realizadas em qualquer sequência, conforme as circunstâncias. Funcionam!
- m. Há situações em que nos enganamos e julgamos de forma errada,

- concluindo que estamos em perigo quando na verdade é um fato rotineiro. Fique atento(a) para entender. Um bom exemplo foi a passagem narrada num dos depoimentos que ouvimos para escrever este trabalho. Um jovem do interior que morava em pensionato de Curitiba PR chegou esbaforido da rua, dizendo que tinha sido assaltado. O dono da pensão perguntou como tinha acontecido e ele relatou que um mendigo que sempre ficava em frente a um restaurante ali perto tinha roubado seu celular. O dono da pensão conhecia o tal mendigo e foi rapidamente ao seu encontro, cerca de uma quadra da pensão. Ao encontrar o cidadão, sentado no chão no mesmo lugar de sempre, interpelou porque tinha assaltado o rapaz e ele respondeu que não tinha feito aquilo. Explicou que viu o jovem falando ao celular ao passar por ele e pediu: “Ei, você, me dá seu celular?” e o jovem deu o aparelho pra ele. “Se não queria dar, bastava dizer não, uai...” E devolveu o aparelho, continuando ali sentado no chão, como se nada tivesse acontecido. Problema resolvido e mais uma lição aprendida nas ruas da vida. Cabe aqui um comentário. Sempre é bom ter cautela, mas os moradores de rua dificilmente atacam quem passa por eles nas calçadas. Para sobreviver eles precisam de ajuda e buscam a confiança de quem vive perto dos locais que frequentam. Ao se deparar com alguém assim, observe. Conforme julgar, ajude ou siga seu caminho.
- n. Durante a fase de pesquisas e depoimentos com pessoas que sofreram sinistros, percebemos que foram surpreendidas, seja pelos criminosos que atacaram, seja pelos incidentes e acidentes que causaram danos. Dessa forma, convém fornecer um dado estatístico usado pelos profissionais que trabalham com prevenção. Chamamos de INCIDENTE todo fato diferente da rotina, um “susto” que levamos, um “quase” acidente. Isso vale também para o número de ocorrências nos locais em que vivemos. A frequência de incidentes forma uma pirâmide, como mostra a imagem abaixo. Na média, depois que ocorrerem 600 (seiscentos) incidentes ou ocorrências, há grande chance de sofrermos cerca de 30 (trinta) acidentes com danos materiais e 10 (dez) com danos físicos leves. O mais importante é gravar a informação de que estaremos na iminência de sofrer 1 (um) acidente com dano físico grave ou até mesmo fatal.



Conclusão

Este livro foi escrito para prevenir sinistros com jovens. Buscamos atingir três objetivos: Conhecimento, Habilidade e Atitude.

O Conhecimento terá sido atingido se você leu até aqui uma palavra ou expressão que nunca tinha lido, alguma imagem nova, uma forma de agir ou falar que não tinha aprendido, uma história ou exemplo que nunca tinha ouvido. Isso aconteceu? Esperamos que sim.

A Habilidade vem com a imaginação de cada um, quando percebe as ações descritas, lembra de situações vividas e sente emoções. Você foi tocado(a) pelas palavras e imagens? Pode ter certeza que fizemos o melhor possível para transmitir nossas experiências e as de quem entrevistamos durante as pesquisas do trabalho de campo.

Atitude é o que cada um de nós vai fazer ao fechar o livro. Vale para todos nós. Isso é o mais importante de tudo, a finalidade de todo o nosso esforço.

A expectativa é que este “Manual do Volteador Urbano” seja muito útil e que nos lembremos dele sempre que estivermos nos deslocando por cidades do Brasil e do mundo. É notável que:

- a. Podemos e devemos agir com cautela, sempre.
- b. A preparação bem feita, com Planejamento, Prevenção e Atitude, aumenta nossa segurança tanto para ficarmos em um determinado local quanto para nos deslocarmos, qualquer que seja o meio de locomoção a

ser utilizado para chegarmos ao destino pretendido.

- c. Concentração é o grande segredo para nos anteciparmos a imprevistos, evitarmos sinistros e entendermos o que ocorre à nossa volta.
- d. Comunicação é essencial em qualquer situação e temos muitos meios para tranquilizar as pessoas de confiança, pedir ajuda e informar ocorrências, se for o caso.
- e. Consideração e respeito pelas pessoas traz resposta igual delas conosco, gerando ambiente favorável para o bem viver, com paz e liberdade. Vamos em frente!



Agradecimentos

Este trabalho só pode ser realizado graças ao apoio de pessoas especiais, que acreditaram em uma causa nobre e útil como é a segurança e o bem estar de nossos jovens.

Desta forma, agradecemos:

1. Ao Professor José Celso Soares Vieira pelo excelente trabalho de revisão e também pelas idéias pertinentes ao projeto.
2. Às nossas famílias, primeiras pessoas que entrevistamos pela facilidade de comunicação e por comungarmos dos mesmos valores.
3. Aos nossos amigos e amigas que participaram ativamente dos debates em torno do tema.
4. Aos professores de escolas que visitamos, cuja experiência e conhecimento foram imprescindíveis para entendermos a maior parte dos problemas que os jovens enfrentam diariamente.
5. Às equipes da Polícia Militar de São Paulo e do Paraná que nos abasteceram de estatísticas e idéias para prevenir ocorrências, além de checarem nosso trabalho a fim de evitarmos cometer erros técnicos que provocariam ações equivocadas.
6. Ao pensionato ITARANDU, de Curitiba PR, que permitiu entrevistas aos jovens moradores que se dispusessem a conversar conosco e

contassem como é o dia a dia de quem mora numa cidade diferente da sua de origem.

7. Aos membros do Conselho Integrado de Segurança e Inteligência Empresarial de Curitiba PR por acompanharem nosso trabalho e apoiarem com sua experiência e conhecimento sobre o assunto.
8. Às equipes da Guarda Municipal de Curitiba PR e de Araucária PR por colaborarem com idéias e estatísticas de ocorrências em suas respectivas áreas de responsabilidade.
9. Às pessoas anônimas que voluntariamente se dispuseram a conversar conosco quando reconhecíamos os mais diversos locais nas cidades de todo porte, de dia e de noite, algumas delas preocupadas com nossa segurança por estarmos fotografando sem proteção nenhuma, exceto a crença em nosso comportamento conforme as orientações aqui sugeridas.
10. A Deus, por estar conosco sempre e em todo lugar.

Esperamos corresponder à confiança depositada em nosso trabalho e dedicação. Fizemos o nosso melhor. A causa vale a pena.

Deus abençoe e proteja sempre nossos jovens.

Os autores

Alexandre Machado Fernandes Filho

Alexandre é Engenheiro Mecânico. Nasceu em 17 de julho de 1952 na cidade de São Paulo SP. Formado pela Escola Federal de Engenharia de Itajubá MG em 1975, atuou sempre na área de geração de energia hidroelétrica. Desenvolveu trabalhos nas áreas de projeto, operação e manutenção de usinas, incluindo testes, inspeções e colocação em operação de turbinas e geradores. Trabalhou nas Centrais Elétricas do Sul do Brasil (ELETROSUL) nas cidades de QUEDAS DO IGUAÇU PR, LARANJEIRAS DO SUL PR, FLORIANÓPOLIS SC, PASSO FUNDO RS e em FOZ DO IGUAÇU PR, na Usina Hidrelétrica de ITAIPU, ocupando os cargos de Superintendente de Operação e Manutenção e Superintendente de Engenharia. Foi dele a idéia deste projeto, inspirado em seu filho Bruno e seu grupo de amigos, na faixa de idade de 14 anos.



Amaury Soares Vieira Júnior

Amaury é Coronel da Reserva do Exército Brasileiro. Nasceu em 7 de maio de 1954 na cidade de Botucatu SP. Formado em Infantaria e em Administração pela Academia Militar das Agulhas Negras, concluiu mestrado e doutorado em Aplicações Militares. No Brasil fez os cursos: Básico Paraquedista, Mestre de Saltos, Transporte Aéreo, Básico de Salto Livre, Avançado de Salto Livre, Escalador Militar, Adaptação à Selva, Elaboração de Currículos, Transportes do Exército, Operações Aeromóveis e Auditor da Qualidade. Na França fez os cursos: Básico Paraquedista, Chefe de Lançamento e Salto Livre Operacional à Grande Altura. Criou a empresa AMAURY VIEIRA de Inteligência Competitiva e foi professor da UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI. É membro do Conselho Integrado de Segurança e Inteligência de Curitiba PR. A LCTE publicou seus livros: “NEGOCIAR COM BOA VONTADE”, “EXERCÍCIO DE COMANDO”, “MISSÃO: DIRIGIR E VOLTAR PARA CASA” e “ALMA DE SOLDADO”.



Autora do prefácio

Coronel PMSP

Daniele Cristina Oliveira de Freitas

Filha do senhor Valter Aparecido de Oliveira e da senhora Sandra Nucci de Oliveira, nasceu em Sorocaba SP em 22 de agosto de 1973. Casada com o Tenente Coronel PMSP Cássio Araújo de Freitas tem os filhos Lucas (22), Victor (18) e Marcos (14).



Ingressou na Polícia Militar do Estado de São Paulo em 1991. Foi declarada Aspirante em 15 de dezembro de 1993 e promovida a 2º Tenente em 25 de agosto de 1994, a 1º Tenente em 25 de agosto de 1997, a Capitão em 24 de maio de 2005, a Major em 24 de maio de 2013, a Tenente Coronel em 25 de agosto de 2016 e a Coronel em 17 de fevereiro de 2018.

Exerceu as funções de Comandante de Pelotão de Trânsito, Comandante de Pelotão de ROCAM, Comandante de Companhia, Oficial P1, Chefe da Seção de Planejamento da Divisão de Seleção de Pessoal, Chefe da Seção de Movimentação da Diretoria de Pessoal, Chefe da Seção de Polícia Comunitária da DPCDH, Chefe da Divisão Administrativa do Centro Médico, Chefe da 6ª Seção do Estado Maior da PMESP e atual Comandante da área Metropolitana 9 de São Paulo SP.

Realizou os cursos de Formação de Oficiais, Direito, Especialização em Polícia Comunitária Sistema KOBAN, Mestrado Profissional em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública, Doutorado Profissional em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública, Direitos Humanos na Força Nacional de Segurança, Internacional de Polícia Comunitária Sistema KOBAN, Gestão pela Qualidade, Gerente de Recursos Humanos, Técnicas de Ensino, Oficial P3 e Análise Criminal.

Foi instrutora do Curso de Formação de Soldados de 1995 a 2001 – Sorocaba/SP, do Curso de Formação de Sargentos de 2004 a 2005 – São Paulo/SP, do Curso de Formação de Oficiais do Quadro Auxiliar – São Paulo/SP e do Curso de Mestrado e Doutorado Profissional da PMESP.

Recebeu as medalhas de Láurea de Mérito Pessoal em 1º grau, Centenário do Centro Médico, Centenário do Centro Odontológico, Valor Militar em Grau Prata, Cinquentenário das Forças de Paz da ONU, MMDC, Colar Comemorativo Raphael Tobias de Aguiar, Mérito Comunitário, Mérito Cívico Duque de Caxias, Estado Maior da PMESP – Desembargador Álvaro Lazzarini, Centro de Processamento de Dados e Mérito do Comando de Policiamento da Capital.